

Contribuições do Programa de Residência Pedagógica em processo de Lesson Study para a Constituição da Identidade de Professores de Matemática no início da docência

Contributions of the Pedagogical Residency Program in a Lesson Study Process to the Construction of Mathematics Teachers' Identity at the Beginning of Their Careers

Contribuciones del Programa de Residencia Pedagógica en procesos de Lesson Study para la constitución de la identidad de profesores de Matemáticas en el inicio de la docencia

Leonardo Lira de Brito¹

Aluska Dias Ramos de Macedo Silva²

Regina da Silva Pina Neves³

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo compreender como dois professores em início de carreira constituem e agenciam suas identidades profissionais a partir da participação no Programa de Residência Pedagógica em processo de Lesson Study, construindo uma prática pautada na criticidade, na autonomia e na colaboração com seus pares e com os estudantes da escola pública. Este estudo é uma pesquisa qualitativa. O método analítico adotado foi a análise narrativa. A fonte de dados utilizada foi um questionário semiestruturado aplicado a dois professores de matemática que participaram do Programa de Residência Pedagógica (PRP) do subprojeto de matemática vinculado ao curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cuité-PB no período de setembro de 2022 a abril de 2024. Os resultados indicam que as experiências no PRP em processo de Lesson Study (LS) foram vistas como espaços importantes para aprendizagem, reflexão e ressignificação do ser e do fazer docente.

¹ Doutor. Universidade Federal de Campina Grande/UFCG, Cuité, Paraíba, Brasil.

leonardo.lira@professor.ufcg.edu.br. <https://orcid.org/0000-0003-1450-9855>.

² Doutora. Universidade Federal de Campina Grande/UFCG, Cuité, Paraíba, Brasil.

aluska.dias@professor.ufcg.edu.br. <https://orcid.org/0000-0003-0398-1097>.

³ Doutora. Universidade de Brasília/UnB, Brasília, Distrito Federal, Brasil. reginapina@mat.unb.br.

<https://orcid.org/0000-0002-7952-9665>.

Palavras-chave: Identidade Docente. Lesson Study. Programa de Residência Pedagógica. Análise Narrativa. Professores de Matemática.

Abstract

The present research aims to understand how two early-career teachers construct and enact their professional identities through their participation in the Pedagogical Residency Program in a Lesson Study process. It focuses on how they build a teaching practice grounded in critical thinking, autonomy, and collaboration with their peers and public school students. This study is qualitative in nature. The analytical method adopted was narrative analysis. The data source consisted of a semi-structured questionnaire administered to two mathematics teachers who participated in the Pedagogical Residency Program (PRP) of the mathematics subproject linked to the Mathematics Degree Program at the Federal University of Campina Grande (UFCG), Cuité-PB campus, between September 2022 and April 2024. The results indicate that the experiences in the PRP within the Lesson Study (LS) process were perceived as important spaces for learning, reflection, and the re-signification of what it means to be and act as a teacher.

Keywords: Teacher Identity. Lesson Study. Pedagogical Residency Program. Narrative Analysis. Mathematics Teachers.

Resumen

La presente investigación tiene como objetivo comprender cómo dos docentes en inicio de carrera constituyen y agencian sus identidades profesionales a partir de su participación en el Programa de Residencia Pedagógica en un proceso de Lesson Study. El estudio se centra en cómo construyen una práctica docente basada en la criticidad, la autonomía y la colaboración con sus pares y con los estudiantes de la escuela pública. Este estudio es de naturaleza cualitativa. El método analítico adoptado fue el análisis narrativo. La fuente de datos utilizada fue un cuestionario semiestructurado aplicado a dos profesores de matemáticas que participaron en el Programa de Residencia Pedagógica (PRP) del subproyecto de matemáticas vinculado al curso de Licenciatura en Matemáticas de la Universidad Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cuité-PB, en el período de septiembre de 2022 a abril de 2024. Los resultados indican que las experiencias en el PRP en proceso de Lesson Study (LS) fueron vistas como espacios importantes para el aprendizaje, la reflexión y la resignificación del ser y del hacer docente.

Palabras clave: Identidad Docente. Lesson Study. Programa de Residencia Pedagógica. Análisis Narrativo. Profesores de Matemáticas.

1 Introdução

Os cursos de Licenciatura em Matemática no Brasil enfrentam desafios persistentes e complexos, entre os quais se destacam a redução do número de ingressantes, as altas taxas de evasão ao longo da formação e o abandono precoce da docência nos primeiros anos de atuação profissional, como já evidenciado por Gatti (2014). Esses desafios estão estreitamente relacionados à escassez de perspectivas para o exercício da docência, aos baixos salários e às precárias condições de trabalho, fatores que impactam diretamente na escolha e na permanência dos professores na profissão.

Diante desse cenário, torna-se cada vez mais urgente que os cursos de formação de professores de Matemática promovam propostas formativas integradas e colaborativas, envolvendo formadores, professores orientadores, futuros professores e docentes da escola básica. Essas propostas devem articular teoria e prática em contextos reais de ensino, a fim de responder às demandas concretas da profissão docente e contribuir para a constituição de identidades profissionais mais engajadas e críticas, conforme propõe Kuenzer (2021). É fundamental, portanto, que a comunidade educacional atue de forma conjunta na elaboração de estratégias que fortaleçam não apenas a formação inicial, mas também o ingresso e a permanência qualificada dos novos professores no exercício da docência.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), desenvolvido nesta pesquisa, está vinculado ao subprojeto de Matemática da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cuité. Trata-se de uma ação da Política Nacional de Formação de Professores que visa integrar os licenciandos à realidade escolar, promovendo uma imersão orientada e reflexiva no cotidiano da docência.

No contexto da pesquisa, o PRP articulou-se ao processo formativo *Lesson Study*, proporcionando aos residentes experiências colaborativas de planejamento, regência e análise de aulas. O programa envolveu o acompanhamento de grupos de licenciandos em diferentes módulos e teve como objetivo contribuir para a constituição da identidade profissional docente (IPD) e o exercício da agência de futuros professores (APD) de Matemática.

Nesse contexto, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) configurou-se como uma política pública inovadora e de grande relevância para a formação inicial de professores de Matemática. Implementado em três edições (2018, 2020 e 2022), o PRP representou uma importante resposta institucional aos desafios mencionados, ao buscar aproximar os futuros professores dos contextos reais de atuação profissional, promovendo vivências formativas mais densas, reflexivas e comprometidas com a realidade das escolas públicas.

Ainda que atualmente esteja descontinuado, o PRP deixou um legado formativo significativo, principalmente ao consolidar espaços de experimentação pedagógica, de constituição da Identidade Profissional Docente (IPD) e da Agência Profissional Docente (APD) dos futuros professores.

Conforme a CAPES (2022), o PRP estava alicerçado em objetivos claros e alinhados às necessidades da formação docente:

(I) fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática dos licenciandos; (II) contribuir para a constituição da identidade profissional docente; (III) estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas; (IV) valorizar a experiência dos docentes da educação básica como formadores; e (V) induzir práticas de pesquisa colaborativa e produção acadêmica a partir das experiências vivenciadas em sala de aula. (p.02)

Esses objetivos dialogam diretamente com os fundamentos da IPD e da APD, na medida em que propõem uma formação centrada na experiência concreta, na autoria docente e no enfrentamento das contradições que permeiam a prática educativa. Mais do que preparar os futuros professores para a docência, o PRP visava sustentar sua inserção nos primeiros anos de carreira, período reconhecidamente crítico, como descrito na pesquisa de Mota e Fiorentini (2025), auxiliando-os a construir sentidos mais profundos e conscientes sobre o ser-professor.

Entretanto, a qualidade do PRP dependia, em grande medida, da maneira como os formadores concebiam e organizavam as ações formativas. Superar a dicotomia entre teoria e prática e reconhecer a sala de aula como espaço legítimo de produção de conhecimento pedagógico são princípios fundamentais para que o programa não se reduzisse a uma prática meramente instrumental. Como destacam Fiorentini, Honorato e Paula (2023, p. 12), a aula deve ser concebida como o “objeto central de estudo na formação de professores, o que implica a necessidade de planejamento coletivo, observação crítica, sistematização das experiências e reflexão situada sobre os saberes docentes”.

Nesse sentido, o Lesson Study (LS), ou Estudo de Aula, emergiu como um potente processo formativo incorporado ao PRP do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cuité-PB. O LS oferece aos futuros professores e professores iniciantes a oportunidade de desenvolverem sua prática docente de forma crítica, dialogada e situada. Por meio de ciclos que articulam planejamento, desenvolvimento e reflexão de aulas, o LS favorece a aprendizagem docente, a partir da observação dos estudantes em sala de aula e da análise coletiva das ações pedagógicas realizadas (Pina Neves; Fiorentini, 2021).

Pesquisas brasileiras demonstram que a integração do LS ao PRP potencializa o desenvolvimento profissional docente, como mostrado nas pesquisas de Paula (2023); Macedo, Pina Neves e Silva (2023); Gonçalves e Fiorentini (2023), dentre outros, e, consequentemente, potencializa o desenvolvimento da IPD e da APD, ao colocar o futuro professor em uma posição



Educação Matemática em Revista – Rio Grande do Sul

ativa na construção do seu fazer docente como podemos observar nas pesquisas de Brito e Fiorentini (2023, 2024a, 2024b) e Brito, Fiorentini e Silva (2024).

Os futuros professores, ao vivenciarem o LS como processo formativo, aprendem a elaborar/escolher/adaptar tarefas matemáticas significativas, mediar processos de raciocínio dos estudantes e refletir criticamente sobre suas próprias decisões pedagógicas. Nesse processo, desenvolvem competências importantes para a gestão do ensino e o enfrentamento dos desafios da sala de aula, especialmente, nos primeiros anos da carreira docente, quando a solidão e a insegurança tendem a ser mais intensas e, muitas vezes, desestimuladoras, levando alguns professores a desistirem da carreira docente.

Assim, a presente pesquisa tem como objetivo compreender como dois professores em início de carreira constituem e agenciam suas identidades profissionais a partir da participação no PRP, em processo de *Lesson Study*.

2 Referencial teórico

O desenvolvimento da Identidade Profissional Docente (IPD) constitui-se como um processo contínuo, multifacetado e dinâmico, atravessado por aspectos pessoais, emocionais, sociais e culturais (Brito e Fiorentini, 2024b). Ao longo da trajetória profissional, essa identidade é constituída e ressignificada por meio de experiências formativas, vivências escolares e relações interpessoais.

No caso de professores em início de carreira, esse processo se intensifica, pois eles se deparam com os desafios concretos do exercício docente ao mesmo tempo em que buscam afirmar-se profissionalmente em contextos escolares que fazem parte do seu cotidiano.

A presente investigação ancora-se em uma base teórica fundamentada nos estudos de Holland et al. (1998); Losano, Fiorentini e Villarreal (2018); Losano e Fiorentini (2018; 2021); Brito e Fiorentini (2023; 2024); Meyer, Losano e Fiorentini (2022); Meyer (2023); e Brito, Fiorentini e Silva (2024). Esses autores, a partir de uma perspectiva sociocultural, compreendem a identidade como resultado de processos interativos que envolvem o sujeito, os contextos sociais, os discursos e as práticas em que ele está inserido. A IPD, nesse sentido, não é um estado fixo, mas um movimento contínuo de negociação e reconstrução de sentidos,

influenciado pelas condições materiais da prática e pelas relações sociais estabelecidas no ambiente escolar.

Para os professores em início de carreira que participaram do Programa de Residência Pedagógica (PRP), esse processo de constituição identitária é atravessado pelas experiências vivenciadas durante os módulos do programa, especialmente quando mediadas pelo processo formativo do Lesson Study (LS), como apontado na pesquisa de Brito e Fiorentini (2025). Tais experiências possibilitaram o envolvimento com práticas colaborativas, reflexivas e situadas, que repercutem diretamente na forma como esses docentes compreendem a si mesmos, suas escolhas pedagógicas e os sentidos atribuídos à profissão docente.

A abordagem teórica de Holland et al. (1998) é central para esta análise, ao conceber a identidade como uma construção, desenvolvida por meio da participação ativa dos sujeitos em práticas sociais. Como afirmam os autores:

Estamos interessados em identidades, as imagens de si em mundos de ação, como produtos sociais; de fato, começamos com a premissa de que as identidades são vividas por meio da atividade e, portanto, devem ser conceituadas à medida que se desenvolvem na prática social. Mas também estamos interessados em identidades como formações psico-históricas que se desenvolvem ao longo da vida de uma pessoa, povoando o terreno íntimo e motivando a vida social.” (Holland et al., 1998, p. 5, tradução nossa)

Com base nessa concepção, compreende-se que a IPD dos futuros professores participantes do PRP é forjada nas interações com os estudantes, colegas docentes e gestores escolares, ao mesmo tempo em que se entrelaça com suas histórias pessoais, crenças, valores e expectativas sobre o que significa ser professor de Matemática. A participação no PRP, ao articular universidade e escola de forma sistemática, pode contribuir para que esses futuros professores mobilizem conhecimentos e desenvolvam posturas profissionais mais conscientes, autônomas e críticas na sua futura prática.

Nesse sentido, a definição de IPD adotada nesta pesquisa, em consonância com Losano, Fiorentini e Villarreal (2018), reconhece a identidade docente como:

um conjunto de compreensões sobre si mesmo, relacionadas com formas de estar, viver e projetar-se na profissão docente, diante das vozes, das demandas e das condições sociais e políticas da prática de ensino (p. 291).

Os autores enfatizam que essas compreensões são continuamente (re)negociadas ao longo do tempo e nos espaços em que o professor atua, reafirmando que a identidade profissional é um campo em permanente movimento (Losano & Fiorentini, 2021).

Além da IPD, esta pesquisa também mobiliza o conceito de Agência Profissional Docente (APD), entendida como a capacidade dos professores de tomar decisões, agir com intencionalidade e refletir criticamente sobre sua prática. Nesse sentido, a APD não se limita a ações pontuais, mas implica uma postura ativa e consciente diante das possibilidades e limitações do contexto educacional.

Segundo Holland (2000), a agência é um movimento do sujeito no mundo, que envolve o reconhecimento de sua capacidade de agir sobre a realidade. Para professores em início de carreira, essa capacidade é fundamental, pois é por meio dela que conseguem se posicionar frente às exigências institucionais, adaptar-se aos desafios do cotidiano escolar e buscar caminhos formativos que os auxiliem na consolidação de sua prática. Losano e Fiorentini (2021) reforçam essa perspectiva ao afirmar que:

A agência profissional é compreendida como o envolvimento ativo e intencional do professor na concepção e direcionamento da sua prática de ensino, considerando tanto seus próprios propósitos, princípios e interesses como as restrições e possibilidades colocadas pelo contexto escolar” (p. 1223)

Mesmo que, por vezes, essa agência se manifeste de forma modesta, ela carrega um potencial transformador relevante para a constituição da IPD e o fortalecimento da profissionalidade docente.

Dessa forma, os conceitos de IPD e APD constituem lentes teóricas essenciais para compreender os caminhos percorridos por dois professores de Matemática em seu primeiro ano de atuação. No estudo de Brito e Fiorentini (2024b), observa-se que, a partir da participação no PRP vivenciado em processo de Lesson Study, esses futuros professores iniciam sua trajetória profissional investidos de saberes, reflexões e estratégias que os ajudam a enfrentar os desafios do cotidiano escolar, ao mesmo tempo em que constroem compreensões mais profundas sobre o seu papel como educadores comprometidos com uma prática pedagógica transformadora, ética e socialmente referenciada.

3 Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, ancorado na perspectiva defendida por Bogdan e Biklen (1994), segundo a investigação qualitativa busca compreender os fenômenos em seus ambientes naturais, considerando a interação entre os

sujeitos e seus contextos. Nesse tipo de abordagem, o pesquisador é o principal instrumento de construção e interpretação dos dados, e o processo investigativo é orientado pela busca de significados, priorizando a profundidade da análise em detrimento da generalização estatística.

De acordo com Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa privilegia a descrição rica e detalhada, interessando-se mais pelos processos do que apenas pelos produtos. Nessa perspectiva, o significado atribuído pelos participantes às suas experiências e práticas torna-se um elemento central da investigação. Essa orientação metodológica se mostrou adequada para os objetivos da presente pesquisa, que visa compreender como dois professores em início de carreira constituem e agenciam suas identidades profissionais a partir da participação no PRP, desenvolvido por meio do processo de Lesson Study. O PRP foi estruturado de acordo com o processo LS a partir das etapas de planejamento, desenvolvimento e reflexão pós-aulas (Silva, 2020; Pina Neves & Fiorentini, 2021; Macedo, Pina Neves & Silva, 2023). As professoras preceptoras da escola em que aconteceu o PRP indicavam o tópico curricular a ser trabalhado naquele período, e os FP estudavam e planejavam a aula conforme este calendário escolar.

O método de análise adotado foi a Análise Narrativa, fundamentada nas contribuições de Riessman (2008). Para essa autora, as narrativas não apenas relatam fatos, mas também constituem construções interacionais por meio das quais os sujeitos organizam e atribuem sentido às suas experiências. Contar uma história é, assim, uma forma de agir no mundo, de construir identidades e de persuadir uma audiência. Com base nessa perspectiva, nossa análise buscou compreender *como* dois professores, ex-participantes do PRP e graduados, narram suas trajetórias formativas e profissionais, evidenciando a constituição de suas identidades e o exercício de sua agência no contexto da sala de aula em que atuam.

A fonte de dados utilizada para a análise narrativa foi um questionário semiestruturado com perguntas abertas, respondido pelos dois professores de Matemática que participaram dos três módulos do PRP do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité-PB. Atualmente, ambos atuam na Educação Básica e exercem a docência há dois anos.

O questionário semiestruturado aberto foi escolhido como instrumento de coleta de dados por permitir flexibilidade nas respostas, possibilitando que os participantes elaborassem suas experiências de forma mais livre e expressassem suas percepções e sentimentos em relação à formação inicial vivida no PRP, em processo de Lesson Study, bem como ao início da carreira

docente. Essa estratégia também nos permitiu captar elementos subjetivos e processos de reflexão que dificilmente seriam apreendidos por meio de respostas exclusivamente objetivas.

O processo de análise dos dados envolveu, inicialmente, a leitura atenta e reiterada das respostas, buscando identificar as principais narrativas construídas pelos participantes acerca de suas experiências formativas e profissionais. Em seguida, foi realizada uma análise centrada no "como" os professores se posicionam nas narrativas, ou seja, como constroem suas imagens de si mesmos como docentes em formação e como articulam seus discursos sobre a prática, a formação e os desafios da profissão.

As categorias analíticas emergiram do diálogo entre as narrativas dos participantes e o referencial teórico da pesquisa, particularmente os conceitos de Identidade Profissional Docente (IPD) e Agência Profissional Docente (APD), conforme discutidos por Holland et al. (1998), Losano e Fiorentini (2018, 2021), Brito e Fiorentini (2023, 2024a e 2024b), entre outros.

Assim, a metodologia adotada possibilitou uma análise profunda das experiências vividas pelos dois professores, contribuindo para a compreensão dos processos de constituição e agenciamento de suas identidades profissionais nos primeiros anos de docência.

4 Análise dos dados

A seguir, descrevemos e analisamos os casos dos professores **Kaio e Tiago** — nomes fictícios utilizados para preservar a identidade dos participantes desta pesquisa — em relação às suas atuações nas escolas em que trabalham e à forma como a participação na formação inicial, no âmbito do PRP em processo de LS, vem contribuindo para a constituição de suas IPD.

Iniciaremos com a descrição e a caracterização de Kaio, professor que atua na educação básica há pouco mais de um ano, em turmas do Ensino Fundamental II, em uma escola pública do interior da Paraíba. Kaio tem 32 anos, concluiu o curso de Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité, no ano de 2023, e leciona na educação básica desde 2024. Ele participou dos três módulos do Programa de Residência Pedagógica (PRP) na condição de residente.

Assim como Kaio, Tiago também é professor da educação básica há pouco mais de um ano, atuando em turmas do Ensino Fundamental II, em uma escola pública localizada no interior do Rio Grande do Norte. Tiago tem 27 anos, formou-se em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité, no ano de 2023, e atua como professor da educação básica desde 2024. Ele também participou dos três módulos do PRP como residente.

Kaio e Tiago participaram juntos do Programa de Residência Pedagógica (PRP). Ambos cursaram a educação básica em escolas públicas e optaram pela Licenciatura em Matemática por identificarem afinidade com a disciplina durante seus anos escolares. No caso de Kaio, embora já demonstrasse interesse pela Matemática na educação básica, a Licenciatura não era sua primeira escolha. Seu desejo inicial era cursar Engenharia Civil. No entanto, devido às limitações financeiras e à proximidade, Kaio optou pelo curso. Durante a Licenciatura em Matemática, tanto Kaio quanto Tiago demonstraram ser estudantes dedicados, engajando-se em diferentes projetos de formação, como monitoria, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e, posteriormente, no Programa de Residência Pedagógica (PRP), já na segunda metade do curso.

Ao serem questionados sobre os motivos que os levaram a participar desses projetos, Kaio respondeu: *“Além de ser uma oportunidade de aprender mais, é uma forma de eu conseguir me manter na universidade, pois a bolsa me ajuda com despesas de transporte, alimentação e com as cópias (xerox).”* Tiago, por sua vez, afirmou: *“Quero me dedicar ao máximo para ser um bom professor — e não apenas mais um professor de Matemática. Essas experiências contam muito para o currículo e me ajudam a ser mais competitivo. E a bolsa também ajuda bastante, né?”*

Após a apresentação de Kaio e Tiago, passaremos à análise narrativa de suas trajetórias enquanto professores de Matemática em início de carreira. O objetivo é compreender como dois professores em início de carreira constroem e agenciam suas identidades profissionais a partir da participação no PRP, em processo de Lesson Study, construindo uma prática pautada na criticidade, na autonomia e na colaboração com seus pares e com os estudantes da escola pública.

4.1 O caso do professor Kaio

A trajetória de Kaio como professor da Educação Básica revela não apenas uma continuidade de sua formação inicial, mas a ampliação de uma postura profissional que vem



Educação Matemática em Revista – Rio Grande do Sul

sendo constituída com base em experiências formativas profundamente marcadas por processos colaborativos e reflexivos, em especial pelo Lesson Study (LS). Como podemos observar nesse trecho da sua fala no questionário: *“Durante minha participação no PRP aprendi que o aluno é o centro do processo de ensino-aprendizagem, então nós como professores temos que ver formas e estratégias para que o aluno possa entender o que está sendo ensinado e não dar o conteúdo por dar”*.

Esse processo formativo, implementado nos três módulos do PRP dos quais Kaio participou, revelou-se não apenas como uma estratégia de planejamento de aula, mas como um processo formativo potente para um desenvolvimento profissional centrado na escuta, na colaboração e na problematização da prática (Pina Neves; FIORENTINI, 2021) e, consequentemente, para o desenvolvimento da IPD.

O LS, ao promover ciclos de planejamento, observação e reflexão colaborativa sobre a prática, oferece ao professor a oportunidade de desenvolver sua capacidade analítica e reflexiva a partir da própria experiência docente e do diálogo com os pares.

Kaio, ao relatar que “procura observar os comportamentos e reações dos estudantes e reelaborar suas aulas” a partir dessas observações, demonstra que internalizou um dos principais princípios do LS: a centralidade do estudante no processo de ensino e a aprendizagem do professor a partir da análise crítica da aula. Esse aspecto evidencia uma ruptura com modelos tradicionais, nos quais o professor se limitava a aplicar conteúdos e avaliar resultados. Em lugar disso, emerge um professor que interpreta os eventos da sala de aula como dados pedagógicos, que planeja suas aulas com intencionalidade e que valoriza o coletivo como espaço de crescimento profissional (Pina Neves; Fiorentini e Silva, 2022).

Além disso, Kaio evidencia uma atuação docente sensível ao contexto e às particularidades dos alunos, como evidenciado no episódio em que elaborou uma atividade vinculada à experiência de vida de um aluno que trabalha com plantio de maracujá. Essa iniciativa mostra como o planejamento e a observação — elementos centrais do LS — deixaram de ser ações pontuais para se tornarem um modo constante de pensar e agir como professor. É nesse movimento que se consolida sua agência profissional docente, compreendida como a capacidade do professor de se posicionar, agir com intencionalidade e mobilizar recursos

pessoais e contextuais para transformar sua prática e o contexto em que atua (Brito; Fiorentini, 2024b).

Do ponto de vista da identidade profissional, o LS também contribuiu para a construção de uma narrativa docente em que Kaio não apenas "se vê" como professor, mas atua como tal, com um posicionamento reflexivo e ético. Ele menciona, por exemplo, a importância das discussões coletivas vivenciadas no PRP, que o ajudaram a reformular suas estratégias didáticas e a repensar o papel do professor como alguém que não domina tudo, mas que aprende continuamente com e para a prática. Isso está alinhado ao conceito de "espaço de construção de autoria" (Losano; Fiorentini; Villareal, 2018), no qual o professor constrói sua identidade a partir da apropriação ativa de discursos, saberes e experiências.

Kaio também descreve sua atuação atual com base em um olhar crítico sobre a realidade escolar, o que indica que sua participação em processos como o LS fortaleceu sua capacidade de compreender a docência para além da sala de aula, como prática social, cultural e política. Ele aponta, por exemplo, as limitações da gestão escolar, a indisciplina e o desinteresse dos alunos como obstáculos reais, mas não intransponíveis. Ao buscar alternativas — como o uso do *WhatsApp* para interagir com os alunos, na tentativa de motivá-los, tirar dúvidas, tentar estabelecer contato com as famílias e até mesmo reelaborar as aulas, levando em consideração as particularidades de cada turma —, Kaio demonstra não apenas adaptação, mas engajamento transformador, componente fundamental da agência docente, segundo Holland et al. (1998), compreendida como a capacidade dos sujeitos de se posicionarem e agirem de forma autoral em contextos sociais mediados por discursos, regras e recursos.

Nesse sentido, o processo formativo LS contribuiu significativamente para o desenvolvimento da identidade profissional docente (IPD) de Kaio, ao promover um espaço de escuta, colaboração e reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Durante sua participação no Programa de Residência Pedagógica (PRP), Kaio passou a compreender o aluno como centro do processo de ensino e aprendizagem e desenvolveu uma postura mais investigativa e intencional em relação ao planejamento e à regência de aulas. O LS favoreceu sua capacidade de observar, analisar e reelaborar as práticas com base nas reações dos alunos, demonstrando uma ruptura com modelos tradicionais e evidenciando um professor que interpreta os acontecimentos da sala de aula como dados pedagógicos.

Além disso, Kaio demonstrou sensibilidade ao contexto escolar, adaptando suas estratégias às realidades dos alunos — como no episódio do aluno que trabalha com o plantio

de maracujá — e buscando soluções criativas, como o uso do WhatsApp para manter vínculos e mediar aprendizagens. Essa atuação autoral e crítica indica não apenas o fortalecimento de sua IPD, mas também o exercício da agência profissional docente (APD), compreendida como a capacidade de agir com intencionalidade e transformar a prática e o contexto.

O LS, portanto, funcionou como catalisador de sua formação, permitindo que Kaio se constituísse como professor-autoral, ético e comprometido com uma educação significativa e transformadora. Em síntese, Kaio não apenas constituiu uma identidade profissional ancorada na reflexão crítica e na responsabilidade social, como também vem exercendo uma agência transformadora que impacta diretamente suas ações em sala de aula.

4.2 O caso o professor Tiago

Tiago inicia sua trajetória docente demonstrando um senso de autopercepção marcado pela humildade e pela consciência das lacunas existentes na própria formação, ao afirmar que não se considera um professor “completo em todos os sentidos. Acho que ainda falto muito para ser o professor que desejo ser. *Quero ser um professor que faça a diferença no ensino de matemática. Um professor que seja lembrado pelos alunos não pela disciplina chata da matemática, mas sim como o professor que fez com que mesmo com dificuldades fez com que os alunos conseguissem entender a matemática.*”

Esse trecho indica uma consciência de que sua identidade profissional está em processo de construção, evidenciando o caráter dinâmico, inacabado da IPD, como apontam os autores Brito; Fiorentini e Silva (2024) e Brito e Fiorentini (2024b). A imagem do “professor que desejo ser” funciona como um ideal identitário, a partir do qual ele avalia suas práticas e constrói sentido para sua trajetória formativa.

Ao dizer que deseja ser um professor que faz a diferença no ensino de matemática, Tiago expressa uma valorização da docência transformadora, sinalizando que sua identidade está ancorada em uma visão de compromisso ético, pedagógico e social com o ensino. Ele deseja ser um professor marcante não pela rigidez da disciplina, mas pela capacidade de ensinar com empatia e eficácia, mesmo diante das dificuldades dos alunos. Isso sugere um deslocamento de uma identidade tradicional para uma identidade crítica e reflexiva.

A agência de Tiago emerge na sua capacidade de projetar mudanças na forma de ensinar matemática e no tipo de relação que deseja estabelecer com os alunos. Ao dizer: *"um professor que seja lembrado pelos alunos não pela disciplina chata da matemática, mas sim como o professor que fez com que mesmo com dificuldades [...] os alunos conseguissem entender a matemática"*, ele assume uma posição ativa diante das limitações impostas pelo estigma da disciplina (muitas vezes considerada difícil ou desmotivadora).

A fala revela uma intencionalidade pedagógica e um desejo de transformação — marcas claras de agência profissional docente, conforme discutem autores, como Holland et al. (1998) e Losano & Fiorentini (2021). Sua agência se manifesta não apenas no desejo de agir de forma diferente, mas também na atribuição de sentido à prática docente como uma mediação entre o conhecimento matemático e as possibilidades reais de aprendizagem dos alunos.

A experiência no PRP, com o processo formativo LS, que envolvia o planejamento colaborativo, a regência observada e a reflexão coletiva, foi essencial para o desenvolvimento de sua IPD. Tiago enfatiza a importância de um planejamento mais consciente, estruturado a partir dos objetivos de aprendizagem e atento às dificuldades dos estudantes. Essa prática reflete não apenas uma competência técnica, mas também um posicionamento ético-político frente à docência, em que o ato de ensinar se insere como um compromisso com a formação cidadã dos alunos.

No que diz respeito à APD, Tiago evidencia um movimento de apropriação e transformação da prática pedagógica, como demonstram suas ações de autoavaliação, adaptação das estratégias de ensino e a criação de atividades contextualizadas a partir da realidade dos alunos. Um exemplo disso é a decisão de elaborar aulas sobre venda e compra de maracujá, motivado pelo relato de um estudante que trabalhava nesse ramo. Essa escolha, ancorada no princípio da escuta ativa e na sensibilidade pedagógica, revela uma agência em processo, na qual Tiago assume protagonismo na construção de práticas significativas e culturalmente relevantes.

A prática reflexiva, fortalecida pelas interações no PRP, também se desdobra em ações concretas em espaços formativos atuais, como reuniões pedagógicas. Nesses contextos, Tiago se posiciona de forma crítica, identificando falhas em projetos institucionais e apontando como essas interferem negativamente no desenvolvimento do trabalho docente. Esse comportamento corrobora o entendimento de Holland et al. (1998), segundo o qual a agência se manifesta na capacidade de ocupar espaços de autoria e agir sobre as condições que moldam o exercício

profissional. Ao fazer isso, Tiago rompe com uma postura passiva e contribui ativamente para os debates pedagógicos da escola.

No campo teórico, essa trajetória dialoga com os estudos de Brito e Fiorentini (2024), que compreendem a agência profissional docente como a capacidade de mobilizar conhecimentos, valores e posicionamentos em resposta aos dilemas da prática, especialmente em contextos de formação situada. Para os autores, a APD é construída em meio a tensões entre a reprodução de normas e a produção de novos sentidos para o ser professor, o que é claramente perceptível na forma como Tiago reconfigura suas práticas com base nas experiências do PRP.

Por fim, o LS ofereceu a Tiago mais do que um processo formativo: proporcionou um modo de pensar, agir e reconstruir-se como professor. Ao articular teoria e prática, favorecer o trabalho coletivo e cultivar a escuta sensível e a intencionalidade pedagógica, o LS foi decisivo para a consolidação de uma identidade profissional docente pautada na ética, no compromisso social e na capacidade de transformação do cotidiano escolar. A trajetória de Tiago evidencia que programas formativos que incorporam processos como o LS são férteis na formação de professores-autores, críticos e engajados na construção de uma educação mais significativa e emancipadora.

5 Considerações finais

A presente pesquisa teve como objetivo compreender como dois professores em início de carreira constituem e agenciam suas identidades profissionais a partir da participação no PRP em processo de Lesson Study.

Os resultados apontam que, mesmo diante dos desafios enfrentados no cotidiano escolar, as experiências vivenciadas no PRP configuraram-se como espaços importantes de aprendizagem, reflexão e ressignificação do ser e do fazer docente. As trajetórias de Kaio e Tiago evidenciam que a participação em processos formativos marcados pela colaboração, pela escuta e pela reflexão possibilitou a construção de práticas pedagógicas mais conscientes, éticas e comprometidas com a aprendizagem dos estudantes.

O Lesson Study, enquanto eixo fundante da formação no PRP, permitiu que os futuros professores se apropriassem de uma lógica formativa pautada no planejamento colaborativo, na

observação crítica da aula, na análise das interações com os alunos e na reelaboração constante das ações pedagógicas.

Foi possível observar também que o PRP, em processo de LS, contribuiu significativamente para que esses professores não apenas “aprendessem a ensinar”, mas também desenvolvessem uma postura investigativa e autoral diante da docência. Esse movimento é fundamental para consolidar tanto a IPD quanto a APD, pois promove uma compreensão mais ampla e crítica da profissão docente, reconhecendo o professor como sujeito ativo na construção e mediação de conhecimentos, nas tomadas de decisões pedagógicas e na transformação da realidade escolar.

Os dados analisados reforçam a ideia de que a constituição da identidade profissional docente não se dá de forma linear, mas em meio a conflitos, reinterpretações e negociações contínuas, atravessadas por experiências concretas, pelas relações estabelecidas no espaço escolar e pelas condições objetivas de trabalho. A agência, nesse contexto, emerge como a capacidade de agir com intencionalidade, enfrentando as contradições da prática e buscando construir alternativas formativas, mesmo em contextos adversos.

Concluimos que a articulação entre políticas públicas de formação docente como o PRP e o processo formativo LS deve ser valorizada e considerada nos cursos de licenciatura. Tais articulações promovem não apenas o desenvolvimento de competências didáticas voltadas para o ensino da matemática, mas também o fortalecimento da identidade e da agência profissional, elementos essenciais para uma docência crítica, comprometida e transformadora, que atenda às reais necessidades da sala de aula.

Referências

BOGDAN, R. R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

BRITO, L.L.; FIORENTINI, D.; SILVA, A. D. R. Residência Pedagógica e Lesson Study: orquestrando diferentes vozes na constituição identitária de um futuro professor de Matemática. **Revista NUPEM**, v. 16, n. 39, 20 set. 2024. DOI: <https://doi.org/10.33871/nupem.2024.16.39.8996>

BRITO, L.L.; FIORENTINI, D. Identidade e Agência de Futuros Professores de Matemática na Residência Pedagógica mediado com Lesson Study. **Revista de Educação Matemática**, [s. l.], v. 23, 2024b. DOI: 10.37001/remat25269062v23id589.



Educação Matemática em Revista – Rio Grande do Sul

BRITO, L.L.; FIORENTINI, D. Identidade Profissional de futuros professores de Matemática: panorâmica das dissertações e teses brasileiras de 2013-2022. **Revista Paranaense de Educação Matemática**, v. 13, n. 30, p. 1-26, 2024a. DOI: <https://doi.org/10.33871/22385800.2024.13.30.1-26>

BRITO, L.L.; FIORENTINI, D. Identidade docente de um licenciando em matemática que participa de um programa de residência com Lesson Study: um olhar para o planejamento. In: IX SEMINÁRIO NACIONAL DE HISTÓRIAS E INVESTIGAÇÕES DE/EM AULAS DE MATEMÁTICA, 2023, São Paulo, **Anais [...]** São Paulo: Even3, 2023. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/ixshiam/741797-identidade-docente-de-um-licenciando-em-matematica-que-participa-de-um-programa-de-residencia-com--lesson-study--/>

CAPES. *Programa de Residência Pedagógica*, 2022. Disponível: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. 2018. Acesso em: 20 abr. 2025.

DE PAULA, A. P. M. **Aprendizagens e aprendizados de professoras que ensinam matemática mediante participação em um lesson study híbrido**. 2023. 272 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2023. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/12159>. Acesso em: 20 abr. 2025.

FIORENTINI, D.; HONORATO, A.H.A.; DE PAULA, A. P. M. Experiências de Aprendizagem Docente na Gestão Colaborativa do Ensino-aprendizagem de Matemática baseado em Tarefas Exploratórias. **Perspectivas da Educação Matemática**, v. 16, n. 42, p. 1-30, 7 ago. 2023. DOI: <https://doi.org/10.46312/pem.v16i42.18404>.

GATTI, B. A. Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 25, n. 57, p. 24–54, 2014. DOI: 10.18222/eaec255720142823.

GONÇALVES, K.; FIORENTINI, D. Origens e apropriação cultural do Lesson Study: contribuições à aprendizagem do professor que ensina Matemática. **Revista Paranaense de Educação Matemática**, [S. l.], v. 12, n. 29, p. 226–249, 2023. DOI: 10.33871/22385800.2023.12.29.226-249.

HOLLAND, D. On the shoulders of Bakhtin and Vygotsky: towards a cultural-historical, social practice theory of identity and social movements. In: **Conferência de Pesquisa Sócio-Cultural**, 3, 2000, Campinas. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/eventos/br2000/india.htm>. Acesso em: 21 abr. 2025.

HOLLAND, D.; LACHICOTTE, W. S. Jr.; SKINNER, D.; CAIN, C. *Identity and agency in cultural worlds*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

KUENZER, A.Z. A precarização do trabalho docente: o ajuste normativo encerrando ciclo. In: AFFONSO, C. *et al.* (Orgs.). **Trabalho docente sob fogo cruzado**. v. 2. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2021. p. 235-250.

LOSANO, A. L.; FIORENTINI, D. Identidade e Agência Profissional de um Professor de Matemática na Interface dos Mundos da Escola e do Mestrado Profissional. **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 35, n. 71, p. 1217-1245, dez. 2021. DOI: <<https://doi.org/10.1590/1980-4415v35n71a01>>.

LOSANO, L.; FIORENTINI, D. A constituição identitária de professores de Matemática no contexto dos mestrados profissionais. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 34, e190193, p. 1-26, 2018. Disponível em: <scielo.br/j/edur/a/s5r3mdfJSmbD47vK4w6Ns7k/?format=pdf>. Acesso em: 08 jul. 2024.

LOSANO, L.; FIORENTINI, D.; VILLARREAL, M. The development of a mathematics teacher's professional identity during her first year teaching. **Journal of Mathematics Teacher Education**, New York, v. 21, p. 287-315, 2018. DOI: <<https://doi.org/10.1007/s10857-017-9364-4>>.

MACEDO, A. D. R.; PINA NEVES, R. S.; SILVA, J. M. P. Desenvolvimento profissional de uma professora de Matemática: oportunidades no contexto do Estágio Curricular Supervisionado e do Programa de Residência Pedagógica em processo de Lesson Study. **Revista Paradigma**, v. XLIV, p. 398–424, maio 2023. DOI: 10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2023.p398-424.id1425

MEYER, C.; LOSANO, L.; FIORENTINI, D. Modos de conceituar e investigar a identidade profissional docente nas revisões de literatura. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 48, n. contínuo, p. e246037, 2022. DOI: 10.1590/S1678-4634202248246037.

MOTA, E. B. F.; FIORENTINI, D. Desafios enfrentados por professores iniciantes egressos do curso de Matemática de uma universidade pública brasileira. **Paradigma**, Maracay, v. 46, n. 1, p. e2025005, 2025. DOI: 10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2025.e2025005.id1596

PINA NEVES, R.S.; FIORENTINI, D. Aprendizagens de Futuros Professores de Matemática em um Estágio Curricular Supervisionado em Processo de Lesson Study. **Perspectivas da Educação Matemática**, v. 14, n. 34, p. 1-30, 12 abr. 2021. DOI: <<https://doi.org/10.46312/pem.v14i34.12676>>.

PINA NEVES, R. S.; FIORENTINI, D.; SILVA, J. M. P. Lesson Study Presencial E O Estágio Curricular Supervisionado Em Matemática: Contribuições À Aprendizagem Docente. **PARADIGMA**, Maracay, v. 43, n. 1, p. 409–442, 2022. DOI: 10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2022.p409-442.id1178.

RIESSMAN, C. K. **Narrative métodos for the human/Sciences**. California (EUA): SAGE Publications, 2008.

Recebido em: 09/05/2025

Aceito para publicação em: 04/08/2025